

Moradores de Samambaia vão receber 100 lotes do Idhab

CORREIO BRASILENSE

Dentro de seis meses, um terço dos 300 associados à Cooperativa Habitacional de Samambaia vão receber definitivamente as chaves das casas que eles mesmos começaram a construir na quadra 604 da cidade.

A governadora em exercício Arlete Sampaio e a diretora do Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Idhab), Alexandra Reschke, foram ver o serviço de perto e assinaram ontem o convênio que garante a entrega de 100 lotes já registrados em cartório. Contrato com o Idhab também prevê assistência técnica para construção das casas.

O trabalho está sendo realizado em sistema de mutirão. Com assessoria da organização não-governamental francesa Gret, a cooperativa importou tecnologia habitacional argentina que alia baixo custo, qualidade, praticidade e rapidez. Além disso, o desperdício de material é quase zero.

O arquiteto argentino Dante Pipa, que em seu país trabalha para o Centro Experimental de Moradia Econômica, diz que foi preciso adaptar a tecnologia argentina à realidade brasileira. "Aqui as obras são feitas com tijolo furado e as paredes precisam ser mais altas por causa do calor."

Antes de vir para Brasília, Pipa orientou moradores da cidade de Pacatuba, interior do Ceará, na construção de outras 100 casas populares. Em Samambaia cada casa custará R\$ 2.350,00 ao futuro inquilino.

"As mulheres fazem, sem nenhuma dificuldade, 80% do serviço", diz o arquiteto Júlio Goulart, do Idhab. A base do trabalho reside na confecção de placas de tijolos e cimento que são depois montadas lado a lado formando as paredes. "O sistema de placas agiliza a construção", explica o administrador de Samambaia, Jacques Pena.

BENEFICIADOS

. O morador cadastrado no Idhab (antiga Shis)

. O dono de lote que mora em Brasília há mais de cinco anos e cuja renda familiar é inferior a cinco salários mínimos, terá direito a desconto de 40% sobre o valor do terreno

CONDIÇÕES:

. Se for proprietário original do lote terá direito a receber desconto de 60% no valor do imóvel

. Se comprou de uma terceira pessoa, está no DF há menos de cinco anos e tem renda maior que cinco salários mínimos, pagará o valor total do lote em até 48 vezes, desde que a prestação não ultrapasse 30% da renda

. Estrutural — os 3.300 cadastrados serão transferidos para o Recanto das Emas, assim que o projeto estiver concluído, o que deve acontecer ainda esta semana

. Servidores GDF — terão tratamento especial assim que o projeto do Idhab com a Secretaria de Administração estiver concluído e em condições de mostrar quantos servidores ainda não têm casa própria